

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
» 10 » —Para outras localidades . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO»—Tavira

UMA ORGANIZAÇÃO

PREFEZ no passado dia 30 o décimo nono aniversário a fundação da Legião Portuguesa, criada por Decreto-lei de 30 de Setembro de 1936.

Esta instituição foi nessa hora de entusiasmo e fé patrióticos como que uma expressão natural e espontânea do pensamento e do sentir nacionais. O decreto-lei representa o reconhecimento legal da vontade do povo; a Legião Portuguesa foi um dos aspectos da reacção do 28 de Maio.

Defensora civil do Território, assim oficialmente reconhecida, era também a defensora das tradições e da moral, da ordem indispensável à existência e ao progresso da Nação e, sobretudo, defensora da moral social e dos princípios tradicionalistas sobre os quais se ia construindo a doutrina política que nos rege.

Há, pois, por sua natureza e na essência uma organização anticomunista, a que se devem apreciáveis serviços.

Uma organização anticomunista houve assim de possuir, além do carácter combativo e resolutivo no firme propósito de impedir o caminhar surdo e tenebroso duma doutrina, que é elemento estrangeiro a servir traiçoeiramente ambições de conquista, além de perturbadora da ordem e de contrariar nos seus fundamentos e raízes o carácter, a tradição e a moral do povo português.

Como defensora das ideias, da verdade nacional e da verdade da Fé, o que vai além da defesa material, e que excede a importância desta, é de desejar que se lhe acrescentem os meios de defesa. Para estas não bastam as armas e a instrução militar, é necessária a instrução espiritual, o fortalecimento e desenvolvimento das convicções, que sobretudo, na hora juvenil, correm o risco de sofrer um abalo sincero, influências perniciosas que se infiltram através de certa literatura, e de várias formas de arte inferiores e até ridículas, mas capazes de estontear a sinceridade ingénua da juventude.

Julgamos que a Legião Portuguesa deve levar mais longe a sua defesa e estar munida de certa ilustração e raciocínios e verdades, para completar a sua admirável acção de defesa nacional.

Já possui um passado que a honra e prestigia. Sabemos que sabe aparecer na hora própria e não se escapa das obrigações e deveres que contraiu voluntariamente. Sempre que tem de desempenhar o seu papel, se apresenta pronta e lealmente.

Por isso lembramos que há que acautelar-se e tomar a sua acção de defesa, e até de combate, perante a invasão lenta e simulada desses processos de demolição e negação, que se manifestam através da arte e duma intencional literatura, que procuram captar pela lição à vaidade.

Compreender tal arte que não tem que compreender, considerar sublime a negação do merecimento, porque representa ser inteligente, é um meio hábil e que seduz muita gente. É indispensável opor-lhe corajosamente a verdade a desmentir e a derrubar esse castelo de cartas duma inexistente beleza.

|| por Vasco de Mendonça Alves ||

Por esse

Mundo fora...

Dos quatro problemas enumerados no último número, dois mantêm-se por resolver — o caso marroquino e o do Chipre —, um tem sensíveis melhoras (passe o termo...) — o das relações russo alemãs, e, finalmente, o da Argentina esclareceu-se por completo com a derrota do peronismo e a subida ao poder dos revolucionários sob a chefia do General Lonardi, que é agora o Presidente da República Argentina até se realizarem eleições.

Ao chegar a Buenos Aires, o novo Presidente expoz o seu programa, que ele próprio sintetizou nas palavras «reinado do direito e da justiça», e resumiu, depois, ao conceder uma entrevista ao «Daily Mail», em quatro pontos a saber: restabelecimento da Constituição oficial, eleições livres dentro de um prazo que não irá além de 220 dias, liberdade de imprensa absoluta e liberdade dos sindicatos, que defenderão exclusivamente os interesses dos trabalhadores.

Imparcial

Este número foi visado pela Delegação de Censura

FEIRA

de São Francisco

Nos dias 4 e 5 de Outubro, realiza-se nesta cidade a tradicional e importante Feira de São Francisco, uma das mais famosas do Algarve.

Como de costume, Tavira nestes dias será visitada por centenas de forasteiros.

A Feira de São Francisco, que sempre se tem distinguido pelo grande volume das transacções comerciais este ano promete não ser inferior às anteriores, dado o elevado número de marcações de lugares para barracas já solicitados.

São mais dois dias de bulício-que Tavira vai registar no seu calendário.

HORA LEGAL

Na madrugada de hoje os relógios atrasaram sessenta minutos, estabelecendo-se assim a hora de Inverno.

Temas Oportunos

A Biblioteca Municipal

TAVIRA possui dois colégios, para ambos os sexos, que anualmente funcionam com razoável número de alunos, os quais, na sua maioria, se preparam, pelo menos, para obter o diploma do curso geral dos liceus, não contando já com aqueles que prosseguem até mais altos voos.

Isto é uma prova clara e insofismável, dados os excelentes resultados apresentados nos últimos anos, que o nível cultural da cidade se elevou. Quem estuda necessita de ambiente e de elementos essenciais ao desenvolvimento de certos conhecimentos.

Porque razão não funciona a nossa biblioteca municipal, que em toda a parte é um poderoso elemento de consulta para quem estuda?

Tavira possui uma boa biblioteca, muito embora talvez um pouco antiquada, mas onde se poderão colher preciosos conhecimentos das ciências e das letras.

Luiz Otávio

(Continua na 3.ª página)

TROVA

Tu és linda, na verdade;
porém, para meu desgosto,
na alma não tens a metade
da beleza do teu rosto...

A Vida Corporativa Portuguesa

“Reacender o antigo fogo!”

O individualismo, anárquico e dissolvente, tem de ceder lugar a um espírito novo de cooperação nacional... Temos de reconstruir toda a nossa estrutura económica e social, por forma a que uma realidade nova se ergue: É indispensável «uma grande reforma no arranjo das nossas actividades corporativas».

(Do Dr. Teotónio Pereira — Junho de 1933 — palavras proferidas no Teatro de S. Carlos, em Lisboa.)

ASSINALOU-SE, este ano, com diversas e entusiásticas comemorações por todo o País, o 22.º aniversário da publicação do «Estatuto do Trabalho Nacional».

Nessa mesma data, outros decretos que à organização do trabalho importavam, foram publicados, como sejam: o que legislava acerca dos Sindicatos Nacionais, o que criava o Instituto Nacional do Trabalho e Previdência e o que determinava a construção das primeiras casas económicas para os trabalhadores de Portugal.

Ainda nessa mesma data, o então Subsecretário de Estado das Corporações, Dr. Pedro Teotónio Pereira, com as directrizes seguras e precisas de Salazar, afirmava: «ser indispensável uma grande reforma no arranjo das nossas actividades corporativas».

Os anos decorrem, e o que então parecia difícil e se presentia tolher-se de obstáculos transformou-se numa obra, cujos alicerces e solidez estão demonstrados de maneira firme e clara, depois de ter atravessado tempestades e certas e inexplicáveis pressões.

Firmou-se ela na consciência dos homens que têm de comandar e naqueles que têm de obedecer.

Hoje, ao lermos o discurso do novo Ministro das Corporações, e por ser a linguagem de um homem, temos a certeza de ver «reacender a chama que Teotónio Pereira ateou».

O Dr. Henrique Veiga de Macedo, que pôs de pé essa realidade maravilhosa que é a Campanha Contra o Analfabetismo — foi capaz de contagiar o País da febre que há-de consumir uma das suas maiores nódoas nacionais — também pode dar realização às nossas esperanças de Justiça, «frustradas por dilações que nos envergonham e só não revoltaram porque Salazar está ao leme».

Por isso, entendemos a linguagem, clara e viril, do novo Ministro, a linguagem humana de um homem que não esconde, nem deixa para depois, os graves problemas nacionais.

Por essa «franqueza», aqui estamos a pedir-lhe que não abra de seu caminhar.

É necessário que os problemas do trabalho se ponham, como esperamos, com verdade e justiça; então, a Revolução terá penetrado mais fundo no fundo no coração dos Portugueses.

As Caixas de Previdência — em que nós depositámos todos os nossos alvoroços e saudámos com todo o nosso fervor nacionalista — têm de ser expurgadas de todos os incompetentes e videirinhos.

As Casas do Povo — admirável concepção inteiramente portuguesa — vejam em tão precária situação que faz perigar a sua existência.

Os Sindicatos pecam por falta de dirigentes e de doutrinação.

Continua na 3.ª página

Tavira Panorâmica



Um lindo aspecto do Jardim Público

Proíba-se o tiro aos pombos

NÃO é fácil, para quem alicerça na insegurança da incerteza e no sonho da esperança a realização de algo que idealizou, formar um rigoroso e fixo plano ou seguir um caminho que ofereça perfeita estabilidade e defendido dos inconvenientes que o acaso sempre traz, por aperfeiçoado estudo antecipado.

Este é o meu caso, relativamente à Campanha que estou tentando desenvolver e que anseio fazer continuar e progredir.

Não tenho traçada num longo manuscrito a directriz a seguir. No entanto, tenho a minha ideia formada.

No pequeno troço que já percorri, tive imensos reveses, que me serviram de proveitosas lições.

A cada passo dado, vê-se tanta incompreensão e estupidez que é forçoso criar aliados que ajudem a afastar o desânimo.

Como é triste verificarmos que, neste Mundo, é mais fácil fazer-se mal do que bem!

Perante a realidade dos factos, terei de guiar cuidadosamente a minha ideia por entre os penhascos desta agitada Humanidade, esforçando-me para a levar a bom termo.

E esta esperançosa fé concentra-se, em grande parte, nas vossas consciências e nobres sentimentos.

Outra parte, em Deus e em mim próprio.

Porém, se uma parte não corresponder ao esforço da outra, toda a boa intenção se perderá. Não só a intenção como também o que com ela se poderia fazer.

Não para obter resposta, porque já a tenho, vos pergunto:

«Se todo o bem para que temos tendência fazer, não for estimulado, como o prazer estimula o mal o que será feito do Mundo?»

Afinal, o que peço de cada um é tão pouco e tão simples que só não o faz quem se costuma mover só por interesse próprio.

Essa acção só é natural nos egoístas!

Mostrai, pois, um a um, o vosso interesse pela campanha

contra o «tiro aos pombos», que é uma tese de ternura e carinho, apresentando a vossa opinião e voto para que possa vir a acabar tal prática «desportiva».

Será que, à vista de muitos, o «tiro aos pombos» não é problema que mereça ser discutido e combatido?

Antes de assim pensar, atendei ao que vos afirmo:

«Quanto mais íntimo for o ser a que prestamos desinteressada protecção, tanto melhor evidenciaremos o nosso grau de civilização e o valor do nosso carácter».

Domingos José da Silva

Seleções Femininas

Com uma linda capa a cores — a insinuante artista Jill Adams no filme «Value por Money» — e dezenas de gravuras no texto (dentro as quais dez páginas de modelos parisienses de Outono), acaba de aparecer o número de Setembro desta revista feminina ilustrada, dirigida pela escritora Berta de Sá, colaborada por escritores e publicistas nacionais e estrangeiros e a que já nos temos referido em termos tão elogiosos quanto justos.

Eis os títulos de alguns dos artigos com a indicação dos seus autores: Falando da moda, Berta de Sá; Divulgação do folclore português, Tomaz Ribas; Vittorio de Sica, mestre do neo-realismo, Jorge Pelayo; A única figura feminina do toureiro, Saraiva Lima; Água, espelho de saúde, J. Rodrigues; Testes analíticos, J. Sousa Martins; Alimentação sábia, Glícinia Quartim Vieira; O poeta Roland, Jorge Ramos; Fertilidade, Ruth Martin.

Vende-se

Moto, marca Scooter, 164 c. c., com 2.700 quilómetros. Tratar com Diamantino Garcia—Tavira.

António da Cunha Barata

ADVOGADO

TAVIRA

Jogos Florais da Praia da Rocha

ACHAMOS oportuno dar à estampa a glosa, que a seguir publicamos, da autoria de um nosso conterrâneo, que foi classificado com a 2.^a menção honrosa, nos Jogos Florais da Praia da Rocha, realizados no Casino daquela formosa praia algarvia, na noite de 10 de Setembro.

M O T E

Teu nome escrevi na areia.
Logo as ondas, uma a uma,
Vieram, na maré cheia,
Bordá-lo em rendas de espuma.

Ramiro Guedes de Campos

G L O S A S

Amar em segredo alguém
É ouvir íntima voz
Responder, sem ver ninguém,
É falar só para nós,
É buscar na solidão
A calma do coração...
Sem revelar o segredo
Do grande amor que me enleia,
Numa tarde, muito a medo,
Teu nome escrevi na areia.

Quis, em seguida, apagá-lo
Com toda a minha ternura,
Depois de pronunciá-lo
Num momento de ventura,
Que o testemunho do mar
Só podia abençoar;
Disse-lhe adeus e, ao deixá-lo,
Sonho meu envolto em espuma,
Eu vi que foram beijá-lo
Logo as ondas, uma a uma

Onda do meu pensamento,
Vi-te na onda do mar,
Meu amor e meu tormento,
Minha prisão, meu altar;
Do mar, a eterna canção
Embalou o meu coração...
Só para ver e adorar
Teu nome, linda sereia,
Todas as ninfas do mar
Vieram na maré cheia.

Depois, vi-o, que ventura!
Oh! glória dos meus amores,
Envolto numa moldura
De conchas de várias cores!
Ah! como eu invejo o mar,
Que vem só p'ra o abraçar
Na maré dos seus desejos...
E, no silêncio da bruma,
Bordá-lo em rendas de beijos,
Bordá-lo em rendas de espuma

Zé do Mar

Campanha Nacional de Educação de Adultos

Budens, 19 — Esteve muito concorrida a sessão de cinema realizada pelos Serviços de Propaganda da Campanha nesta localidade.

Vila do Bispo, 20 — Muito apreciados foram os filmes que a C. N. E. A. trouxe a esta vila. Cerca de 1 milhar de pessoas assistiu à sessão. Este concelho é um daqueles onde maior é a taxa de analfabetos. Espera-se que esta sessão contribua para que surja mais interesse pela instrução e educação de adultos.

Ságres, 21 — Apesar de fazer uma noite desagradável, muito ventosa, assistiram umas 300 pessoas à projecção das películas de propaganda e culturais que a Missão da C. trouxe até nós.

Raposeira, 22 — Vai entrar em funcionamento nesta localidade dentro em breve um Curso de Adultos. Durante a sessão de cinema que aqui se realizou, o Rev. P.^o Manuel Madeira Clemente e o prof. Araújo Ferreira incitaram os analfabetos a frequentar esse curso com regularidade, que daí só lhes poderiam advir benefícios.

Figueira, 23 — No meio do maior interesse foram exibidos os filmes da C. N. E. A. a que toda a população assistiu.

Salema, 24 — Também nesta localidade foram projectados os filmes da Missão Cultural da Campanha. A sessão e a palestra foram bastante apreciadas.

MOTO

Marca Matchless, 350 c. c., vende Jaime Idelfonso Mascarenhas — Santo Estêvão.

A mulher inglesa e a guerra

(Continuação da 4.^a página)

operários de material pesado, outras há que são especializadas em trabalhos mecânicos delicados, como seja a reparação duma máquina para fotografia aérea da aviação, e também é especializada em instrumentos para cine-projecções. Nas emissoras de alta tensão, são as mulheres que as fazem movimentar.

Nas fábricas de explosivos, também a mulher assentou arraias, empacotando molhos de fio de cordite, que em breve entrarão nas colatras das peças para enviar as granadas de presente ao inimigo.

A R. A. F. também a sua quota — parte de mulheres como auxiliares nos variadíssimos serviços que a mulher executa. Podem vir os bombeiros inimigos despejar metralha em enormes bombas explosivas, podem inundar tudo de bombas incendiárias, as observadoras não largam o seu posto. Os seus nervos estão controlados, calmos e serenos. Acima de tudo, o dever.

As velhas e exploradas minas de carvão são óptimos lugares para o estabelecimento de depósitos de toda a qualidade de artigos e produtos, oficinas para toda a produção de artigos que os bombardeamentos aéreos à superfície poderiam inutilizar; e, assim, foram iluminadas com luz fluorescente, acondicionado o ar e mantida a temperatura artificial de forma a tornar a vida normal nesses subterrâneos para não ser danificada nem ter que parar a máquina de guerra inglesa; e lá também é a mulher que exerce a sua actividade.

Nas ruas, vê-se na boleia da carroça uma rapariga cheia

de vida, alegre e sorridente, que, quando é preciso, carrega o caixote e o pesado fardo que será levado ao seu destino, para qualquer armazém, fregruês, ou para o porto de embarque, porque a Inglaterra satisfaz e entrega os pedidos dos seus clientes para os povos neutros e amigos.

Mrs. Pankhurst, em 1905, pregou a cruzada duma nova era de trabalho para a mulher inglesa; mal pensaria ela que, em 1940, as suas aspirações de igualdade entre a mulher e o homem, na luta pela vida, seriam uma realidade como ela nunca sequer sonhara.

Henrique G. Graça

João Pilar Vidal RADIOTÉCNICO

Tem oficina equipada com todos os aparelhos de precisão e de alta sensibilidade, faz todas as reparações e montagens em rádios de mesa, portáteis, automóveis, amplificadores, gravadores, etc.. Dão-se informações sobre deficiências na T.S.F.. Rua da Beneficência, 103, 1.^o Esq., Telef. 761.227 — Lisboa.

Agradecimento

A família de José Martins Júnior, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este meio, agradecer penhoradamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

Maria da Estrela Lopes

Parteira - Enfermeira

Diplomada pela Universidade de Coimbra

Largo de D. Ana

Oferece os seus serviços para partos, tratamentos e injecções

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

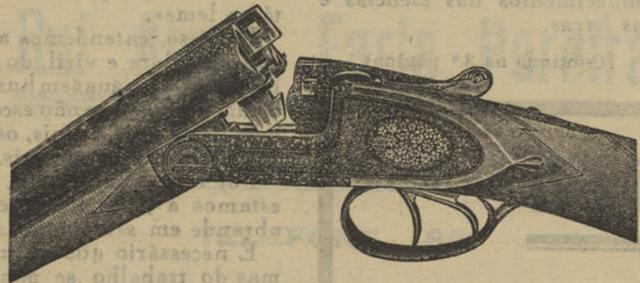
RADIODIAGNOSTICO-TOMOGRAFIA — TRATAMENTOS ELÉCTRICOS — ONDAS CURTAS — ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO — PORTIMÃO tefs. 368

Espingardaria Algarve

de V. & F.^{os} de José Viegas Mansinho - Tel. 40 - TAVIRA



Participa

que já recebeu do estrangeiro grande número de espingardas dos mais variados modelos de conhecidas marcas da Bélgica, Alemanha, França, Espanha e Checoslováquia, e que tem à venda muitas espingardas usadas, de vários calibres, marras e preços

Representante das acreditadas marcas:

Sauer, Merkel, CZ, Kovo, Jabali, Astra, Laurona, Bost e Zabala

Carregamento de cartuchos electricamente, pelos processos mais modernos, e dirigido por técnico competentíssimo.

Tudo o mais que é necessário para tiro de caça e de stand

Preços sem competência, em parte devido às grandes quantidades compradas.

Espingardaria «IDEAL» de Sebastião José da Luz



IMPORTAÇÃO DIRECTA
Tele. Grammas: Espingardaria Ideal
Fone: 100

Armas, Munições e Acessórios para Caçadores
Rádio - Relógios - Óptica
Oficina de Consertos

Cartuchos de caça carregados pelos processos mais modernos, nas principais oficinas de Lisboa.
Pólvoras para caça
Pólvoras e rastilhos para pedreiras e minas

Agente da Companhia Universal de Seguros e Resseguros e da Organização Comercial da Máquina de Costura
R. Alexandre Herculano, 6 — TAVIRA-Portugal

ATENÇÃO À FOTO ANDRADE

Rua José Pires Padinha, 48 — TAVIRA

Está o nosso laboratório equipado com o famoso ampliador automático Dursf, e o pessoal que nele trabalha constitui uma equipa competente. O nosso laboratório tem merecido dos nossos Ex.^{mos} Clientes o título: «Símbolo de Perfeição».

Para o vosso casamento prefira a FOTO ANDRADE, e ficará encantado com a arte de bem fotografar.

Confie à FOTO ANDRADE os seus trabalhos de amadores: Revelação, Cópias, Ampliações e Coloridos; execução rápida e perfeita.

Entre a nossa clientela contamos com o melhor escol de amadores.

Dos Livros...

La Benders

O último volume da colecção «Miniatura» de «Livros do Brasil, Lda.» é uma obra célebre da literatura francesa contemporânea, que a grande massa do público português conhece já através do notável filme de Jean Duvivier, com o mesmo título. Pierre Mac Orlan pertence, com um Blaise Cendrars, um Francis Carco, àquela pleiade de eminentes escritores franceses do novo tempo que mantiveram, através do romance poético e do romance psicológico, a chama sagrada e mais antiga do romance de acção. Mac Orlan é um poeta da aventura, dos «bas-fonds», das personagens primárias e truculentas, às quais empresta um halo de subtil humanidade, sem nada ocultar da ânsia e nua verdade das suas consciências e das suas vidas. É uma destas vidas que o leitor acompanha ao penetrar no mundo de Pierre Gilliech o assassino que termina, num heroísmo tragicamente inútil, por morrer nas guerrilhas de Marrocos, ao serviço da Legião Esiranjeira. A intensidade, a emoção, a grandeza fazem deste livro uma obra de apraxionante e sugestivo interesse. Mas a verdade na descrição dos ambientes e dos comparsas, a atmosfera estranha e perigosa do Norte de África, dada com um poder extraordinário, tornam-no um documentário da mais gritante actualidade, neste momento em que Marrocos e a Argélia se debatem convulsivamente. A oposição de mentalidades e de civilizações nela se alia ao drama dos personagens, à agonia e à redenção moral deles, à pungente miséria de uma escória humana perdida nos confins rudes e brutais da influência europeia. O estilo incisivo, impressionista, discreto de Mac Orlan está inteiramente à altura da sua análise dramática desses destinos, e mais acentua, por um equilibrado realismo da linguagem, a fúria das paixões humanas e a fatalidade trágica das situações extremas que são seu tema. «La Benders» é, de facto, por tudo isto, uma obra que bem documenta a categoria do seu autor e reabilita nobremente o romance de acção intensa, tanto do agrado do nosso público leitor.

Vigilância Sideral

«Livros do Brasil, Lda.», com a sua «Colecção Argonauta», introduziu em Portugal o hábito e o gosto da «ficção científica», esse género que tem tido nos últimos anos, inspirado nos prodigiosos progressos da ciência e da técnica um enorme surto. Um vasto público, apaixonadamente se interessa por viajar pelos espaços inter-estelares, no mesmo gosto pela antecipação com que os leitores de Júlio Verne, há mais de meio século, se contentavam modestamente com uma viagem à lua. O n.º 22 daquela colecção acaba de sair, e é «Vigilância Sideral», de Pierre Versins. Vigilância sideral! Nem mais, nem menos, porque o romance passa-se no tempo em que o Sistema Solar é uma mínima e insignificante parte da Confederação dos Sistemas Estelares Rotativos, à margem da qual existem ainda os Sistemas Inferiores e os Estados Não-Concorrentes. A aparição de um foguetão de forma antiquada, tripulado por brancos, quando são pretos todos os habitantes da Confederação, levanta problemas complicados. É posta em acção uma imensa máquina de vigilância sideral, para conter esses brancos ferozes, que perturbam a paz e a harmonia em que vivem os Sistemas Estelares Rotativos. É a missão passificadora,

A Vida Corporativa Portuguesa

(Continuação da 4.ª página)

Isto são pormenores das imensas tarefas que esperam o novo Ministro das Corporações.

Aqueles que — como nós — receberam com entusiástica e íntima satisfação a Doutrina do Chefe confiam na capacidade de trabalho do Dr. Veiga de Macedo — já demonstrada na Campanha Nacional dos Adultos.

Desta modesta trincheira — afirmamos-lhe a nossa fé inabalável no futuro da nossa Revolução.

«O País tem de deixar de ser a propriedade que alguns exploram para ser a Pátria de todos os Portugueses!!!»

Voltamos a «reacender o antigo fogo!»

VENDE-SE

A Horta do Vau, com sequeiro, regadio e diverso arvoredo.

Ver e tratar com Manuel dos Santos Prado — Tavira.

MOTO

Vende-se uma moto da marca A. J. S., modelo 16 m-1948, de 350 c. c. em muito bom estado. Nesta redacção se informa.

após atravessar mundos e mundos, a velocidade vertiginosa, chega de facto à Terra, um planeta mesquinho, situado nos Confins Laterais da Confederação. Eis um livro que é simultaneamente uma sugestiva e apaixonante viagem pelos espaços do futuro, e um apelo à paz, à concórdia e à extinção das barreiras raciais. A sua leitura não se limita, pois, a satisfazer a ânsia de aventuras e de impossível do leitor, o seu desejo de viver maravilhas da ciência; constitui, também, uma lição agradável e compreensível dada, de compreensão pela diversidade dos mundos que constituem, afinal, apenas uma Confederação de Sistemas Estelares Rotativos! A tradução cuidada é de Alfredo Margarido.

Dez amorosas românticas

Eis o título do novo volume da, apreciada pelo público e elogiada pela crítica, «Colecção dez», da autoria de Américo Faria e apresentada pela Livraria Clássica Editora e cujo sumário é o que a seguir se indica.

Cadjak, dedicada e fiel esposa de Maomé; Princesa Marina, linda azteca que amou Fernando Cortez; Joan Philips, criminosa por amor; Sórora Maria da Misericórdia, monja que se finou de paixão; Júlia de Hérettes, a «imortal Elvira» da lira de Lamartine; Teresa Mancha, desventurada amante do poeta Espronceda; Maria d'Agout, a quem a velúvel Liszt tornou infeliz; Paulina de Flaugergues, poetisa que cultivou a saudade do amante; Sofia Kozalewskey, a sábia que procurou o amor; Nadiesda von Meck, o seu amor sublime a Tchaikowsky.

Agradecendo a A. M. Teixeira e Ca. (Filhos) a amável oferta de um exemplar de «Dez amorosas românticas», à semelhança de que tem vindo a fazer com os 21 anteriores volumes da colecção, recomendamos aos nossos leitores a referida colecção.

Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Antonieta Guimarães Fernandes Trindade, menina Maria Gabriela Martins Fernandes e srs. Manuel Tavares Vizeto Guerreiro e Jorge da Conceição Carvalho.

Em 3 — D. Maria Antonieta Corvo Reis Trindade, menino Luís Manuel da Trindade Bernardo e srs. Francisco José Guimarães Vieira Pita e Francisco Solésio Padinha.

Em 4 — D. Maria Odete Oliveira Matos e srs. Fernando Manuel Vieira e Joaquim António Menau.

Em 5 — D. Justina Plácida Peres, D. Maria Antónia Neto e srs. José Gomes Gonçalves Carlota, Rui Maria Baptista Peres e Manuel Mário de Oliveira.

Em 6 — D. Maria José do Carmo Santos, D. Maria da Fé Henriques Patarata, D. Almerinda das Dores Chagas, menina Maria Manuela Padinha Rosado e srs. Sebastião José da Luz, Manuel Ventura, Arnaldo Bruno da Conceição e João Bruno da Rocha Prado.

Em 7 — D. Maria Virgínia Pinto Conceição e D. Maria da Luz Nascimento Abreu.

Em 8 — Menina Maria da Saúde Morais de Jesus, menina Maria da Glória Pires Soares de Oliveira, menino Agnelo Matos Rodrigues e sr. António Duarte Santos Lopes.

Partidas e Chegadas

Acompanhado de sua esposa, após ter passado alguns dias nesta cidade, regressou à sua casa, em Lisboa, o nosso conterrâneo e prezado amigo, sr. capitão José Joaquim Albino, ao serviço da Direcção Geral de Aeronáutica.

Com sua esposa, tem estado a passar as férias numa sua propriedade, nos arredores de Tavira, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. eng.º Joaquim Mendes Cipriano, residente em Lisboa.

Com sua família, retirou para a sua casa na capital, após umas férias passadas na sua Quinta da Torre de Aires, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Sebastião Estácio Telo, proprietário, há anos residente em Lisboa.

Encontra-se nesta cidade o sr. Francisco Gonçalves, funcionário público, aposentado, residente em Lisboa.

De visita a seus pais, passou alguns dias nesta cidade com sua esposa e filhinho o nosso conterrâneo sr. João Bruno da Rocha Prado, agente técnico de Engenharia, residente em Lisboa.

Com sua família, retirou para Setúbal, o nosso prezado assinante sr. Camilo Maria Trindade, funcionário da Capitania do Porto, daquela cidade que conforme noticiámos, veio passar alguns dias de férias, na sua quinta, em Cacela.

Foi à capital o Rev.º Padre António Manuel Nobre, prior das freguesias da Conceição e Cacela e nosso prezado amigo.

Com sua esposa, foi à capital o nosso prezado amigo sr. Dr. Jorge Correia, medico, residente nesta cidade.

No gozo de alguns dias de licença, esteve nesta cidade o nosso conterrâneo e amigo sr. Jorge Lopes Chagas, 3.º oficial da Direcção Geral das C. e Impostos.

Após um passeio pelo Norte do País com sua família, regressou a esta cidade o nosso prezado amigo sr. Miguel Fortuna, conceituado gerente da Agência do Banco Nacional Ultramarino, nesta cidade.

Com sua esposa, regressou à sua casa de Lisboa o nosso prezado amigo sr. Dr. Vasco Martins, que, conforme noticiámos, esteve passando alguns dias na sua vivenda «Sol Nascente» na Praia de Monte Gordo.

Com sua esposa, já se encontra há alguns dias nesta cidade, no gozo dumas merecidas férias, o nosso conterrâneo e velho amigo sr. Aurélio Anibal Bernardo, distinto contabilista, na capital.

Casamentos

No dia 4 de Setembro, realizou-se na conservatória do Registo Civil de Lisboa o casamento da sr.ª D. Maria Catarina Fernandes Terramoto, filha da sr.ª D. Belmira Fernandes Terramoto e do sr. Manuel Lopes Terramoto, com o sr. Viviano Neto Estreia, empregado do comércio, filho da sr.ª D. Maria José Ambrósio Neto e do sr. José Carlos Estreia, já falecido.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o sr. José Maria dos Santos e sua esposa, sr.ª D. Albertina Castelo Santos; e, por parte do noivo, seu irmão, sr. Manuel Ambrósio Estreia, empregado bancário, e a sr.ª D. Maria Alice Alves Neto.

Aos conjuges, que fixaram a sua residência em Lisboa, desejamos muitas felicidades.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, na Tabacaria Júlio da Silva.

Temas Oportunos

(Continuação da 1.ª página)

Não esqueçamos também a grandiosa e útil campanha desenvolvida pelo nosso Governo contra o analfabetismo, que tão preciosos frutos dela já se vão colhendo.

Nada mais útil a quem aprende a ler do que se lhe oferecer gratuitamente a oportunidade de se deiciar com a leitura de alguns livros úteis.

Criar o espírito da leitura, preparar à mocidade um ambiente cultural que a desvie da vida da rua e do café, onde se queimam tantas inteligências, é obra meritória.

Por diversas vezes, a nossa biblioteca municipal tem sido franqueada ao público, mas com resultados pouco satisfatórios, isto é, o número de visitantes ou leitores que a procuravam não o justificava, talvez, a permanência ali de um funcionário.

Porém, o problema hoje é outro e as épocas nem sempre são as mesmas. Atendamos às estatísticas publicadas sobre o analfabetismo em Portugal.

Tavira não tem, talvez, leitores, a não ser algum funcionário aposentado, que durante as horas úteis do dia possa empregar o seu tempo no recreio espiritual da leitura.

A cidade o que precisa, quer para estudantes, quer para operários, e, duma maneira geral, para todos, é de uma biblioteca que esteja aberta, pelo menos, durante o Inverno, das 20 horas à meia noite.

Tal deliberação do nosso município parece-nos que seria acertada e, além de oportuna, de grande utilidade.

Porque não tentar esta experiência. Arejam-se os velhos alfarrábios e o salão nobre da Misericórdia passará a ser visitado, estamos certos.

Instalações de água quente ou fria

Casas de banho completas
Esgotos e fossas sépticas
Construção e Reparação

Ladislau Soares

Rua 9 de Abril, 43-A — TAVIRA

Ford Anglia

Vende-se em bom estado.
Ver e tratar na rua da Liberdade, 24, Tavira.

Vão abrir as aulas!!!

Para compra de material escolar está indicada a nossa casa. Grande sortido de livros, pastas, carteiras com fecho, etc. Não expomos o artigo por não termos mostra, mas temos sortido. Todos os artigos escolares vendidos a preços dentro das normas comerciais e seriedade absoluta. Não esqueçam! Façam sempre as suas compras na

CASA BRASIL

Manuel Alexandre — TAVIRA



SINGER

A MELHOR ORGANIZAÇÃO DE FABRICO E VENDA DE MÁQUINAS DE COSTURA EM TODO O MUNDO

Em TAVIRA: Joaquim José Valente
Rua da Liberdade, 82

A mulher inglesa e a guerra

Há bons trinta e cinco anos, em Inglaterra, um grupo de mulheres inglesas, chefiadas por Mrs. Pankhurst, faziam comícios, proclamando a igualdade de direitos com o homem. Chegaram a armar zaragatas a ponto de irem parar à prisão bastas vezes, levadas em charola pela polícia.

Era o que então se chamava o «Sufragismo». Dessa propaganda activa e cerrada, alguma coisa ficou ou contribuiu para que a mulher inglesa começasse a ocupar na vida pública, no funcionalismo, na política, etc.; lugares que, até então, só eram desempenhados por homens.

Essa conquista tomou pleno desenvolvimento e passou para a ordem natural da vida prática com o eclodir da guerra de 1914/18; e, então, aquilo que era guerreado e apupado

em todos os ramos de vida e em camaradagem com o homem.

Estava emancipada a mulher do Século XX, nas artes, nas indústrias, no comércio, e nas ciências sem que, contudo, deixasse de ter o encanto e a graça feminina, natural de mulher.

Aquela que, de dia, vestia o macaco da oficina, a blusa do laboratório, as calças do campo, também sabia envergar o robe de «soirée», carminar os lábios e envernizar as unhas para um baile de gala, para um espectáculo elegante ou qualquer reunião da elite.

Portanto, hoje, não é estranho vermos a mulher inglesa executar toda a classe de misteres e de trabalhos, ainda os mais pesados e heterogêneos, no momento em que, mais do que nunca, a sua Pátria está em perigo. Não é só a mocim



Uma imagem da última guerra, na qual bastante colaborou a mulher inglesa

— e até ridicularizado meia dúzia de anos antes dos comícios de Mrs. Pankhurst, a sufragista passou a ser tido como um acto de patriotismo e de abnegação. A mulher na Inglaterra queria trabalhar, fosse no que fosse, para auxiliar a sua Pátria a vencer uma guerra que representava a liberdade e a vida.

Os homens foram para o mar e para as trincheiras de França combater a campo raso, em luta de gigantes, e elas ficaram nas fábricas, nos «ateliers», nos escritórios, nas repartições e nos campos, e ali provaram que também sabiam e podiam trabalhar e contribuir para o engrandecimento da sua terra livre e vitoriosa.

A primeira guerra terminou, mas a mulher não abdicou dos direitos conquistados no campo das actividades de trabalho

dade e as mulheres no vigor da vida que trabalham; são também as velhinhas, aquelas que viram as suas avós finarem na roca; elas, hoje, também fiam, não nas rocas das suas antepassadas, mas nas modernas máquinas automáticas que alimentam a grande indústria.

Nas grandes fábricas de material de guerra, nos trabalhos pesadíssimos, encontramos mulheres lidando e trabalhando no aço dos tanks, de mangas arregaçadas como qualquer operário de músculos elásticos e tão rijos como esse aço que manejam; e que irão ser manejados pelos seus maridos, pais e filhos para a conquista da liberdade do seu povo.

Ao lado dessas mulheres, (Continua na 2.ª página)

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Notícias Desportivas

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão (Zona Sul)

No Estádio de S. Luís, em Faro: Farense, 2-Montemor, 2. Os leões da capital algarvia acabam de obter novo empate—o 4.º em outros tantos jogos disputados até domingo passado.

Imbatível nas suas duas deslocações a Portimão e Beja contra dois adversários de certo valor nesta zona, o Farense encontra-se classificado muito satisfatoriamente, com firme propósito de se tornar um sério candidato à fase final. É o melhor situado dos três representantes algarvios.

Em Portalegre, o Sporting Clube Olhanense, recheado de novos e habilidosos elementos, vindos alguns dos juniores, e reforçado com um jogador de classe—produto da Escola de Sargentos Milicianos de Tavira, foi perder com o clube local por 5 bolas a 3; chuva de golos em tarde inspirada dos dois quintetos avançados.

Já o mesmo não sucedeu com o Portimonense, que tem ombreado o mau com o agradável; depois de batido em casa pelo Oriental, num jogo em que os golos foram mais consentidos pelos seus defesas do que pela movimentação dos avançados, o Portimonense, perdendo pela tangente (1-0), obrigou o Coruchense, no seu ambiente, a empregar-se a fundo à conquista dos dois preciosos pontos.

A classificação é a seguinte:

	J	V	E	D	P
Juventude . . .	4	3	1	—	7
Estoril . . .	4	2	2	—	6
Oriental . . .	4	2	2	—	6
Coruchense . . .	4	2	1	1	5
Desp. Beja . . .	4	1	2	1	4
Portalegrense . . .	4	1	2	1	4
Farense . . .	4	—	4	—	4
União Sport. . .	4	1	2	1	4
Arroios . . .	4	2	—	2	4
Olivais . . .	4	1	1	2	3
Montijo . . .	4	—	3	1	3
Olhanense . . .	4	1	1	2	3
«O Elvas» . . .	4	1	—	3	2
Portimonense . . .	4	—	1	3	1

Jogos para hoje:

Em Olhão, Olhanense-Arroios. Em Portimão, Portimonense-D. Beja. Em Évora, Juventude-Farense.

Futebol particular

Hoje, pelas 16 horas, no Campo de Jogos do Ginásio Clube de Tavira, realiza-se um desafio de futebol entre as populares equipas do Sporting Clube Tavirense e Associação Académica de Vila Real, a preços populares.

No jogo realizado no domingo passado no Estádio Ginásio, o Sport Tavira e Benfica perdeu por 3-0 com o Clube de Regatas Vasco da Gama, de Olhão.

Ciclismo

No próximo dia 5 de Outubro, na pista do Ginásio Clube de Tavira, pelas 15 horas, realiza-se um grandioso festival ciclista em pista, no qual tomam parte os grandes ases do Ciclismo Nacional, componentes da equipa de independentes do Sporting Club de Portugal, Américo Raposo e António Pedro, e a equipa do Ginásio Clube de Tavira, constituída pelos conhecidos e já grandes valores: Jorge, Sérgio, Bárbara, Aurélio, Canouco e Constantino. Abrihantará o festival o popular ciclista Manuel Palmeira e outros. Do programa, constam provas para iniciados, amadores e independentes.



Pela
Provincia

Conceição

Visita Pastoral—Conforme tínhamos noticiado, sua Ex.ª Rev.ª o Sr. D. Frei Francisco Rendeiro, O. P., venerando Bispo Coadjutor desta Diocese, efectuou, no passado dia 18, a primeira Visita Pastoral a esta freguesia.

O Sr. Bispo chegou à entrada desta povoação cerca das 9 horas, onde era aguardado pelo Rev. Pároco, autoridades locais e pela Banda de Tavira. Após a apresentação de cumprimentos organizou-se um cortejo até à igreja paroquial, onde S. Ex.ª Rev.ª procedeu às primeiras cerimónias litúrgicas da Visita Pastoral. A missa de comunhão geral foi celebrada pelo Sr. Bispo que, na altura própria, falou à assistência. Abeiraram-se na mesa da sagrada comunhão numerosas crianças.

Ao meio dia, foi celebrada a missa de festa em honra de Nossa Senhora da Conceição, pelo Pároco da freguesia. As partes fixas da missa foram cantadas pelo grupo coral da freguesia. Ao Evangelho, subiu ao púlpito o Sr. Bispo, que exortou a assistência a cumprir os preceitos e deveres de católicos.

Pelas 17 horas, efectuaram-se as cerimónias do Crisma, após o que o venerando Prelado retirou para Faro. Às 18 horas, saiu a procissão, que percorreu o itinerário habitual. Ao recolher, houve sermão; e, à noite, concerto pela Banda de Tavira.

Curso Singer—No próximo dia 9 do corrente realza-se, na Casa do Povo desta freguesia, a festa de encerramento do curso de costura e bordados Singer.

Haverá sessão solene, exposição de trabalhos, Porto de Honra e, à noite, baile abrilhantado pela Orquestra Imperial Jazz.

Cerca de 20 raparigas aprenderam, neste curso, os úteis ensinamentos que a Singer há anos vem ministrando por intermédio das suas hábeis e competentes professoras de bordados e costura.

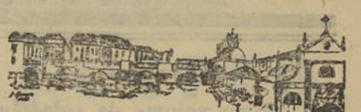
O agente da Singer no concelho de Tavira, sr. Joaquim José Valente, levou a efeito mais este curso de aproveitamento, tão útil para as senhoras, futuras rainhas do lar.

Casamento—No passado dia 28 de Setembro, na igreja paroquial de Vila Nova de Cacela, celebrou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Cândida Lima, prenhada filha do nosso assinante sr. Sebastião de Lima, agricultor, e da sr.ª D. Maria Cândida Palma, com o sr. José dos Santos Brás, industrial, filho do sr. Augusto dos Santos Brás, proprietário, e da sr.ª D. Esperança André, residentes em Faro.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o tio paterno, sr. Joaquim de Lima, proprietário, e sua irmã, sr.ª D. Ermelinda da Conceição Lima Passos Graça, professora oficial em Cascais, e, por parte do noivo, o sr. José Brás e a sr.ª D. Maria Luísa Brás, residentes em Faro.

Os noivos fixaram residência em Cabanas de Tavira, onde foi servido um fino copo de água.

Vida escolar—A fim de verificar as razões que assistem à população desta freguesia no que respeita à transferência de crianças para a escola de Santa Rita,



Pela Cidade

Cine-Esplanada—Terminaram as sessões cinematográficas na esplanada do Parque Municipal, no passado dia 30 de Setembro.

Agora, inicia-se a nova época de Inverno, no salão de espectáculos do Teatro António Pinheiro.

A Feira e a luz—Os dias de feira aproximam-se e oxalá que a energia eléctrica não falte nesses dias, tal como aconteceu, em Agosto, quando se realizou a Feira da Boa Morte, o que bastante prejudicou não só os feirantes como o comércio, duma maneira geral.

Externato de Santa Maria—De 1 a 10 de Outubro estará patente ao público, neste externato, uma interessante exposição de trabalhos escolares das alunas.

Em todos os dias úteis a exposição estará aberta das 16 às 18 horas e aos domingos e feriados, das 14 às 17 horas.

A sua inteligente directora, sr.ª Dr.ª D. Deborah Callapez, agradecemos a gentileza do convite que nos endereçou.

Farmácia de serviço—Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Montepio Artístico.

VENDE-SE

Qualquer quantidade de repolhos holandeses para dispor. Tratar com Sebastião Martins Neves, na quinta da Torre de Aires—Luz de Tavira.

esteve na passada segunda feira nesta freguesia, acompanhado do sr. Prof. Ventura Ladeira, delegado Escolar neste concelho, o sr. Inspector do Ensino Primário, Silvestre de Figueiredo.—C.

Santa Catarina

Desastre—No passado domingo, dia 25 do corrente, foi atropelada mortalmente por um automóvel, quando pretendia atravessar a estrada, a sr.ª D. Rufina da Conceição.

A vítima foi transportada, ainda com vida, para o Hospital de Tavira, onde faleceu.

O condutor do veículo, segundo as testemunhas, não teve culpa do desastre.

Doente—Regressou de Faro, onde esteve em tratamento, o sr. Dr. Timóteo da Costa, médico da Casa do Povo desta freguesia.—C.

Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

Grande sortido de especialidades nacionais e estrangeiras

Perfumarias e produtos químicos das mais reputadas marcas

Vendas a preços módicos de Artigos de Borracha

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13